

Por um retorno consciente e responsável!

Coronavírus no Brasil: 1.603.055 casos confirmados e 64.867 mortes.

Não nos calaremos diante da pressa que a diretoria da Eletrobrás tem em obrigar os trabalhadores e trabalhadoras a retomarem o trabalho presencial contra todas as orientações dos especialistas, como a OMS.

Estatais como a EPE e a Petrobras, além de empresas privadas como Equatorial, XP etc., já anunciaram que não retomarão as atividades presenciais neste ano para preservar seus empregados e suas famílias. Acreditamos que, pelo menos até outubro, a depender do arrefecimento da pandemia, somente os serviços essenciais devem ser feitos de forma presencial, somente áreas específicas e com o mínimo de pessoal necessário.

Mas parece que a atual diretoria da Eletrobrás quer reduzir o quadro de funcionários usando métodos alternativos à mera demissão.

Ademais, para aqueles que realmente precisam estar presencialmente, que a empresa providencie transporte seguro, via táxi ou aplicativos, para não expô-los ao risco no transporte público que, depois do afrouxamento da quarentena no Rio, mostra-se propício à contaminação, devido a aglomeração gerada pelo aumento da circulação de passageiros.

Crítérios que definem percentual de pessoal para voltar, mesmo que deixando àqueles que pertencem a grupos de risco para depois, não correspondem ao melhor a se fazer neste momento de auge da pandemia no Brasil, com mais de mil pessoas por dia.

Escolher quem volta é expor trabalhadores e trabalhadoras e seus familiares ao risco. É, no mínimo, uma irresponsabilidade, o que é bem condizente com a perversidade com que essa diretoria tem tratado o quadro de empregados.

Como mencionado no informe AEEL 064/20, as entidades de representação já estão em contato com os advogados que as representam para avaliação das medidas possíveis à suspensão da retomada ao trabalho presencial nos moldes apresentados pela Eletrobrás.

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

